

CICLO DE PALESTRAS



As marcas de proveniência e a cultura material

OUTUBRO 2020

ORGANIZAÇÃO:



PPGB-UNIRIO



CONSORTIUM OF
EUROPEAN
RESEARCH
LIBRARIES



The
Oliveira
Lima
Library

THE CATHOLIC
UNIVERSITY
OF AMERICA





*As marcas de proveniência
e a cultura material*

Palestra 5 – 3ª Sessão
6 outubro 2020

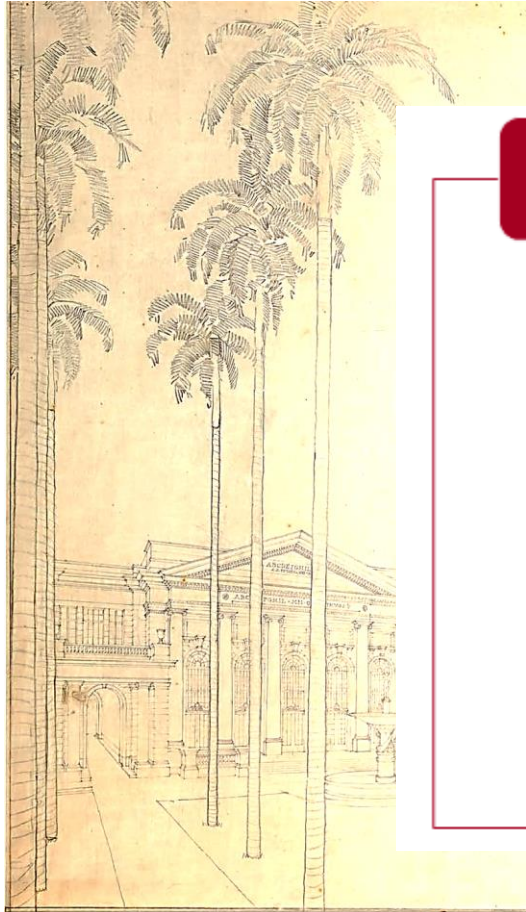
NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL: selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro (1808-1959)

Frederico Ferreira



As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)



O Arquivo Histórico do Itamaraty

- Conjunto de documentos produzidos, recebidos ou acumulados pelo Ministério das Relações Exteriores no período entre 1808 a 1959, no exercício das atividades de reflexão, formulação e execução da política externa brasileira seja através do assessoramento aos chefes de governo, na manutenção das atividades diplomáticas, assim como nas interações com organismos internacionais.



As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)

O que é um Arquivo?

- Conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte.

(ARQUIVO NACIONAL. *Dicionário de Terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. p.27)

O que é Documento de Arquivo?

- Aquele (*Documento*) que, produzido e/ou recebido por uma instituição pública ou privada, no exercício de suas atividades, constitua elemento de prova ou de informação.

(PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. 3 Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 26)





As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL: selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro (1808-1959)

Marcas de Proveniência no AHI:



Elementos extrínsecos de autenticidade dos documentos de arquivo;



Elementos de construção dos códices, maços e pastas utilizados no arquivo.



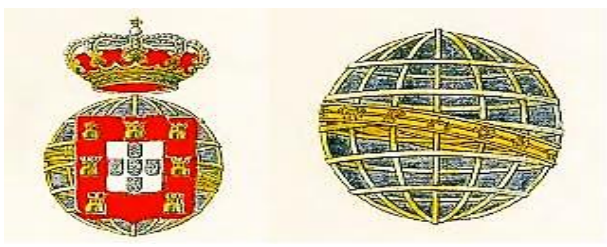


As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)

Secretaria dos Negócios Estrangeiros e da Guerra de Portugal (1736 - 1822)

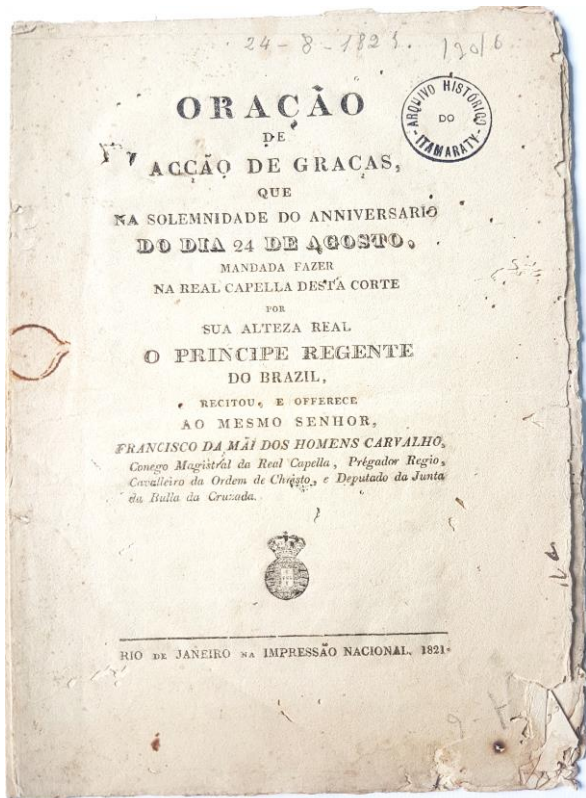
- Brasão do reino usado de forma impresa e em carimbos e sinetes;
- Uso abundante de alegorias com elementos que remetiam ao brasão português;
- Símbolo do império colonial português sob o reinado de D. João VI;
 - *Símbolo do período em que a sede do império colonial português esteve no Rio de Janeiro.*



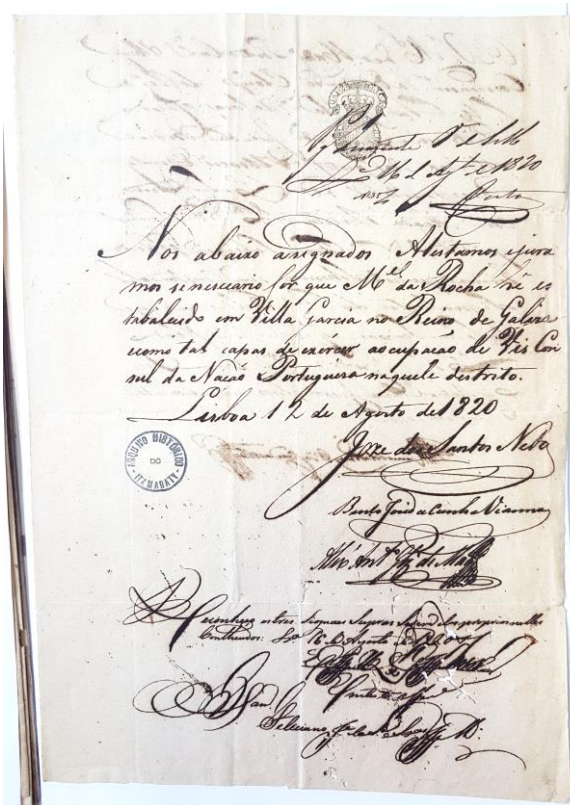


As marcas de proveniência e a cultura material

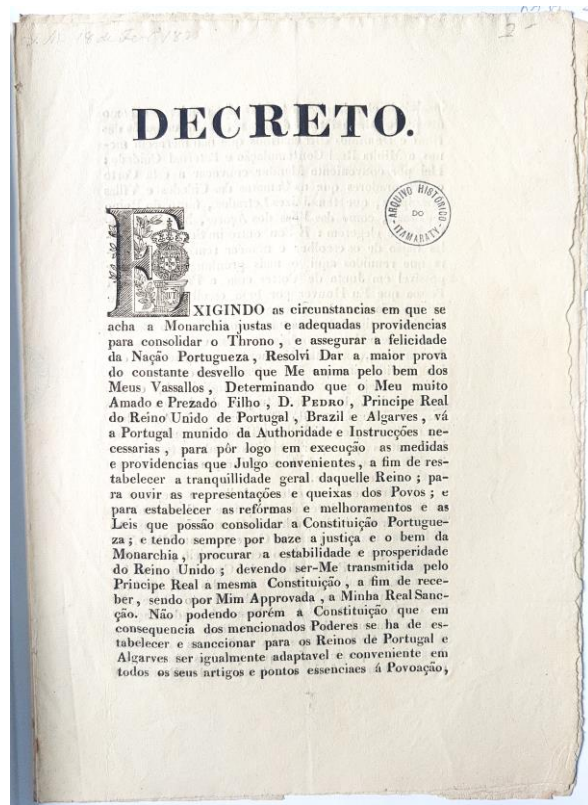
NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)



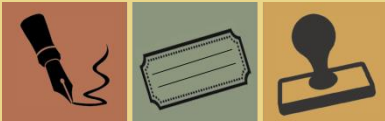
Oração de ação de graças ao aniversário do Cônego Francisco da Mãe dos Homens Carvalho. 1821. AHI: L170 M7 P25.



Autorização para atuação para vice-cônsul português. 1820. AHI: L199 M1 P1.



Decreto dando autoridade ao príncipe D. Pedro para fazer reformas administrativas no Reino do Brasil. 1820. AHI: L170 M7 P26.



As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)

Secretaria dos Negócios Estrangeiros do Império do Brasil (1822 - 1889)

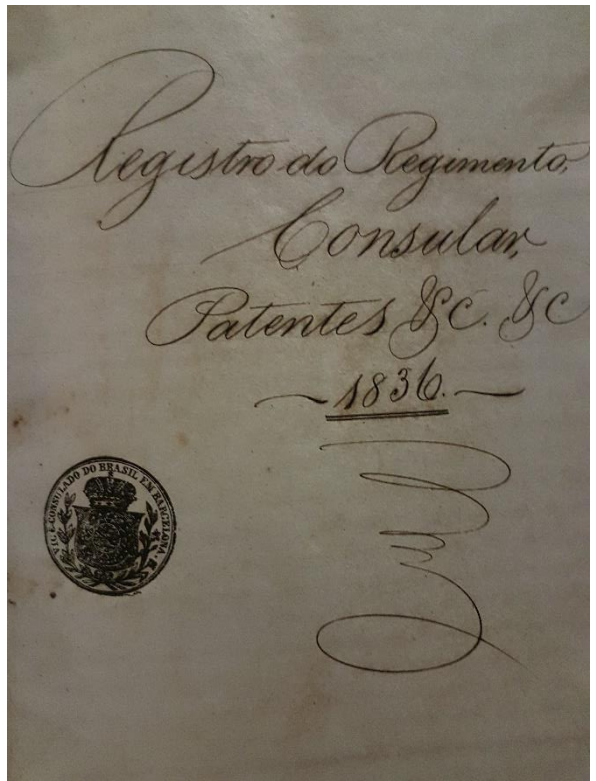
- Substituição das armas portuguesas pelas armas do Estado recém-emancipado;
- São inseridos os primeiros elementos que remetem a aspectos tidos como nacionais: ramos de fumo e café. Estrelas representando as províncias.
- Mantém-se a esfera armilar e a cruz da Ordem de Cristo: herança colonial.
(CARVALHO, 1990)
- Brasão do império dentro de um círculo oval circundado pela indicação do posto diplomático;
- Uso de forma impressa, em selos ou sinetes. Conferia legitimidade aos documentos diplomáticos.
- Surgem os primeiros superlibris na capa de encadernações e códices



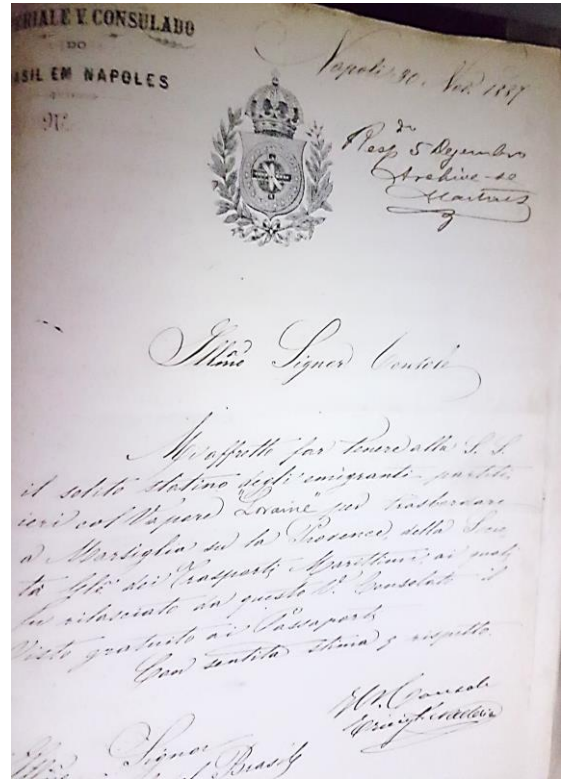


As marcas de proveniência e a cultura material

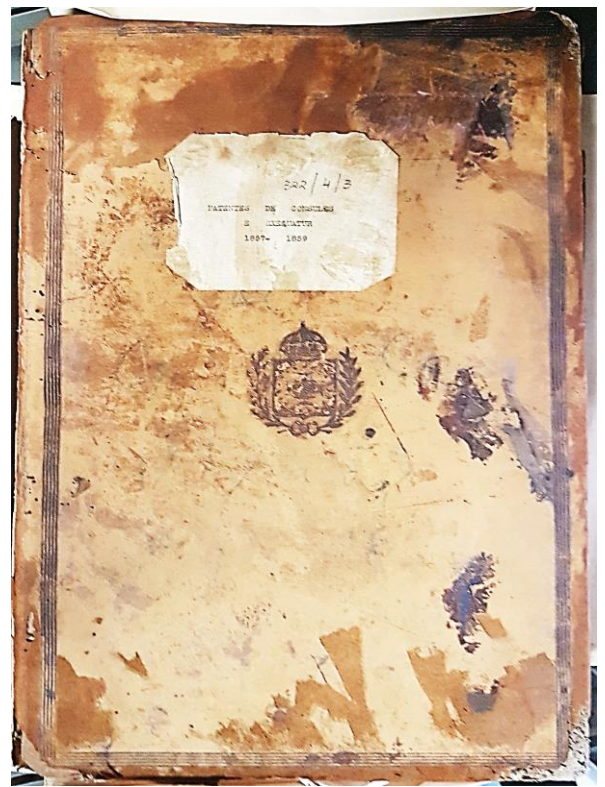
NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)



Missões Diplomáticas Brasileiras - Ofícios e Circulares. Barcelona. 1836. AHI: 614/4/1.



Carta do consulado brasileiro em Nápoles ao governo local. 1887. AHI: 681/4/9..



Registro de patentes de cônsules e. Exequatur 1847-1859. AHI: 232/4/3

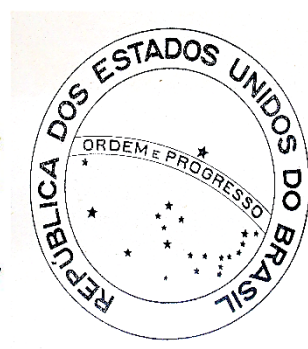


As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)

Ministério das Relações Exteriores (1889-1959)

- Novos símbolos: Brasão e Selo Nacional;
 - *Substituição do brasão, acréscimo do selo nacional como elemento de autenticidade dos documentos.*
- Continuidades, rupturas e conflitos;
 - *Manutenção dos ramos de fumo e café nas armas nacionais;*
 - *Sai a esfera armilar e surge a abóbada celeste;*
 - *Lema Positivista: "Ordem e Progresso" no selo nacional;*
 - *Províncias - agora transformadas em Estados - são representadas como estrelas na abóbada celeste;*
 - *Sai a cruz da Ordem de Cristo e surge a constelação do Cruzeiro do Sul ao centro da abóbada celeste (CARVALHO, 1990).*
- Conflitos
 - *Dificuldades logísticas e de aceitação por parte dos países onde se localizavam as representações em aceitar a fixação dos novos símbolos.*



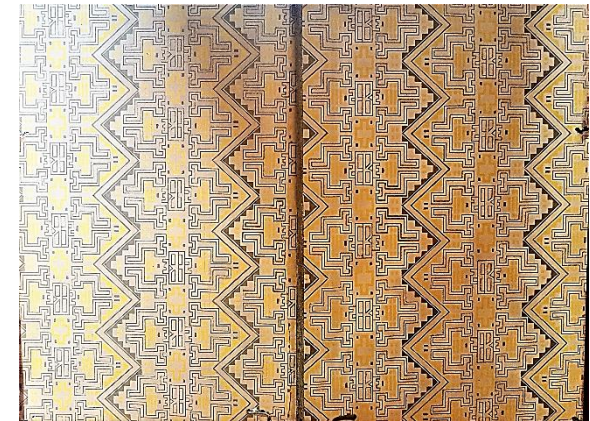
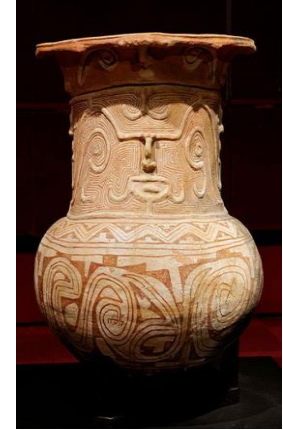
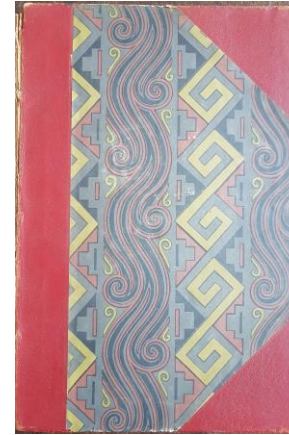


As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)

Ministério das Relações Exteriores (1889-1959)

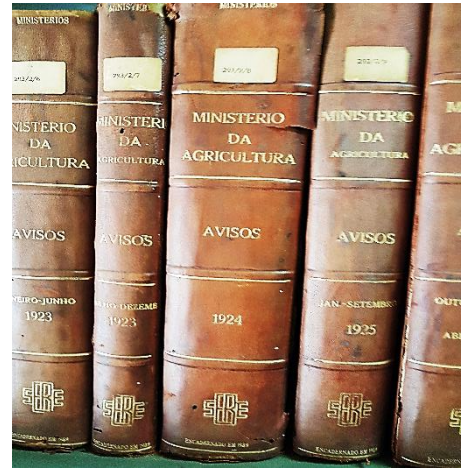
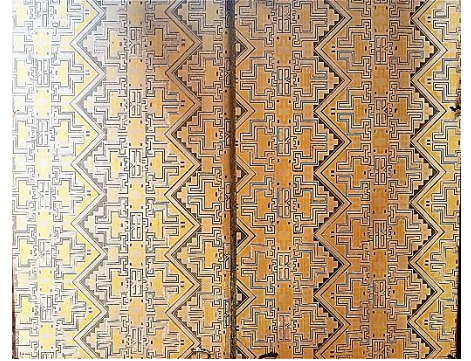
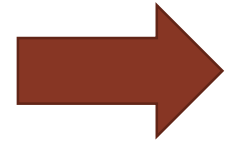
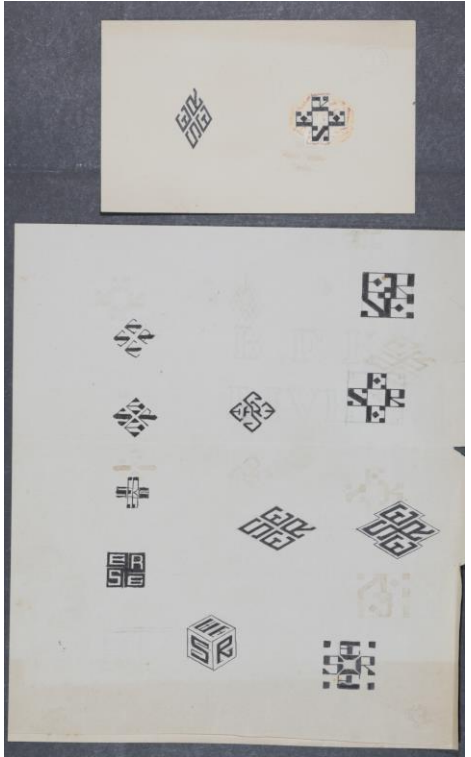
- Novos elementos gráficos utilizados para demonstrar proveniência e posse são implementados pelo Itamaraty entre as décadas de 1920 e 1930;
- Esforço em padronizar o **design** de materiais de escritório e elementos constitutivos de códices, maços e pastas de arquivo (Capas, Folhas de guarda, Papéis, Modelo de Encadernação, Tipos de fonte, Monogramas, Florões). *Identidade visual.* (GRANAFEI, 2020)
- **Art Decó Marajoara** de Corrêa Dias. *Nacionalismo.* (SILVA, 1994)
- Processo maior que envolvia a construção do novo edifício para abrigar os acervos documentais. Dentro da perspectiva da época, tudo isto fazia parte dos esforços de **exaltar a memória** dos diplomatas que contribuíram para a formação do território brasileiro. *Legado. Memória Institucional.*
- Reforçar e ampliar uma **imagem institucional** de organização, racionalidade e excelência frente aos demais órgãos públicos e frente as demais representações internacionais.





As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)



Estudo de design para monogramas da Secretaria de Estado do Ministério das Relações Exteriores. AHI: L241 M3864.



As marcas de proveniência e a cultura material

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)

Nacionalismo

- Esforço em fazer dos elementos extrínsecos de autenticidade marcas de proveniência e posse assim como símbolos de nacionalidade; rupturas e continuidades.

Memória

- Esforço em valorizar e preservar os feitos dos diplomatas que contribuíram para a formação do território nacional cujo legado está expresso em seus acervos documentais.

Imagem institucional

- Investimento em Design de modo a criar uma Identidade visual expressa em diversos elementos da cultura material e fazer dele um meio de promover e reforçar a imagens institucional do Itamaraty.



Referências

- ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas**: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GRANAFEI, Heitor. **Dois palácios em três tempos**. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/expo-desenhando/18637-dois-palacios-em-tres-tempos>>, acessado em em 10 de março de 2020.
- PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- SILVA, Luiz Otávio Costa da. **Fragmentos da comunicação visual marajoara**. 1994. 95 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP, São Paulo, 1994.



*As marcas de proveniência
e a cultura material*

NACIONALISMO, MEMÓRIA E IMAGEM INSTITUCIONAL:
selos, emblemas e brasões como marcas de proveniência
no Arquivo Histórico do Itamaraty do Rio de Janeiro
(1808-1959)

Obrigado

Frederico Ferreira | arquivistafred@gmail.com